



LOUVAR O SENHOR

Subsídio litúrgico - Ano A

Diocese de Mogi das Cruzes



02.11.2014 – Comemoração dos Fiéis Defuntos – Roxo – Ano IV – Nº 232

COM. INICIAL: *Hoje recordamos de modo especial os nossos falecidos, e fazemos essa memória no mistério pascal de Jesus, que venceu definitivamente a morte. Todos os que pelo batismo são configurados a Cristo, com ele ressuscitarão dentre os mortos à semelhança de sua ressurreição, na glória do Pai eterno.*

1. CANTO INICIAL

– Vou lhes preparar/ no céu um bom lugar./ Na casa paterna/ tenho muitas moradas./ Creiam, pois, em mim,/ eu vim para salvar/ e ao céu levar quem aqui aprendeu a amar.

Nós cremos, sim,/ em ti, Jesus!/ Serás, enfim,/ a nossa luz.

– Sim eu voltarei/ e, então, recolherei/ o amor, a acolhida/ que me deram em vida./ Onde eu estiver/ comigo quero ter/ os que meu Pai me entregou/ e por mim amou.

– Mas, seria em vão/ o céu imaginar/ pois nada no mundo/ é assim tão profundo./ Quando ele chegar/ e tudo renovar/ vocês, então, gozarão/ da total visão.

RITOS INICIAIS

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

S. A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

2. ATO PENITENCIAL

S. Irmãos e irmãs, reconhecamos

as nossas culpas para celebrarmos dignamente os santos mistérios. **(Silêncio...)**

S. Senhor, que sois o caminho que leva ao Pai, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

S. Cristo, que sois a verdade que ilumina os povos, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

S. Senhor, que sois a vida que renova o mundo, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

3. HINO DE LOUVOR

(Omite-se)

4. ORAÇÃO DO DIA

S. Oremos.

Ó Deus escutai com bondade as nossas preces e aumentai a nossa fé no Cristo ressuscitado, para que seja mais viva a nossa esperança na ressurreição dos vossos filhos e filhas. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

Com.: *Neste dia de esperança, de comunhão com quem amamos e continuamos amando, mesmo sem a presença física, a ressurreição de Jesus é uma luz para nossa fé na vida eterna.*

5. PRIMEIRA LEITURA

(Jó 19,1.23-27a)

L. Leitura do Livro de Jó. – Jó tomou a palavra e disse: “Gostaria que minhas palavras fossem escritas e gravadas numa inscrição com ponteiro de ferro e com chumbo, cravadas na rocha para sempre! Eu sei que o meu redentor está vivo e que, por último, se levantará sobre o pó; e depois que tiverem destruído esta minha pele, na minha carne, verei a Deus. Eu mesmo o verei, meus olhos o contemplarão, e não os olhos de outros”.

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

6. SALMO RESPONSORIAL (Sl 26)

T. O Senhor é minha luz e salvação.

– O Senhor é minha luz e salvação; de quem eu terei medo? O Senhor é a proteção da minha vida; perante quem eu temerei?

– Ao Senhor eu peço apenas uma coisa, e é só isto que eu desejo: habitar no Santuário do Senhor por toda minha vida; saborear a suavidade do Senhor e contemplá-lo no seu templo.

– Ó Senhor, ouvi a voz do meu apelo, atendei por compaixão! É a vossa face que eu procuro. Não afasteis em vossa ira o vosso servo, sois vós o meu auxílio!

– Sei que a bondade do Senhor eu hei de ver na terra dos viventes. Espera no Senhor e tem coragem, espera no Senhor!

7. SEGUNDA LEITURA

(Rm 5,5-11)

Leitura da Carta de São Paulo

aos Romanos. – Irmãos, a esperança não decepciona, porque o amor de Deus foi derramado em nossos corações pelo Espírito Santo que nos foi dado. Com efeito, quando éramos ainda fracos, Cristo morreu pelos ímpios, no tempo marcado. Dificilmente alguém morrerá por um justo; por uma pessoa muito boa, talvez alguém se anime a morrer. Pois bem, a prova de que Deus nos ama é que Cristo morreu por nós, quando éramos ainda pecadores. Muito mais agora, que já estamos justificados pelo sangue de Cristo, seremos salvos da ira por ele. Quando éramos inimigos de Deus, fomos reconciliados com ele pela morte do seu Filho; quanto mais agora, estando já reconciliados, seremos salvos por sua vida! Ainda mais: nós nos gloriamos em Deus, por nosso Senhor Jesus Cristo. É por ele que, já desde o tempo presente, recebemos a reconciliação.

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

8. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

T. Aleluia, aleluia, aleluia!

– É esta a vontade de quem me enviou: que eu não perca nenhum dos que ele me deu, mas que eu os ressuscite no último dia.

9. EVANGELHO (Jo 6,37-40)

S. O Senhor esteja convosco!

T. Ele está no meio de nós.

S. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo, segundo João.

T. Glória a vós, Senhor.

Naquele tempo, disse Jesus às multidões: “Todos os que o Pai me confia virão a mim, e quando vierem, não os afastarei. Pois eu desci do céu não para fazer a minha vontade, mas a vontade daquele que me enviou. E esta é a vontade daquele que me enviou: que eu não perca nenhum daqueles que ele me deu, mas

os ressuscite no último dia. Pois esta é a vontade do meu Pai: que toda pessoa que vê o Filho e nele crê tenha a vida eterna. E eu o ressuscitarei no último dia”.

Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

HOMILIA...

10. PROFISSÃO DE FÉ

T. Creio em Deus, Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, (todos se inclinam às palavras seguintes até da Virgem Maria) que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; nasceu da Virgem Maria; padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado. Desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo; na Santa Igreja católica; na comunhão dos santos; na remissão dos pecados; na ressurreição da carne; na vida eterna. Amém.

11. ORAÇÃO DOS FIÉIS

S. Oremos a Deus Pai todo-poderoso, que ressuscitou Jesus Cristo dentre os mortos e dará vida também aos nossos corpos mortais, e aclamemos:

T. Dai-nos, Senhor, a vida em Cristo!

– Pai santo, fazei que nós, sepultados pelo Batismo na morte com o vosso Filho e com ele ressuscitados, vivamos na alegria da vida nova. Por isso vos pedimos; – Pai de bondade, que destes o Pão vivo descido do Céu como alimento da vida eterna, fazei-nos sentir o conforto da esperança na hora de nossa morte. Por isso vos pedimos;

– Pai misericordioso, pelas almas dos nossos parentes, benfeitores

e amigos, para que alcancem o prêmio da vida eterna no convívio de todos os santos. Por isso vos pedimos;

– *Preces da Comunidade...*

S. Ó Deus, glória dos fiéis, e vida dos justos, que nos remistes pela morte e ressurreição do vosso Filho, concedei-nos o dom da vida eterna. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém!

LITURGIA EUCARÍSTICA

Com.: *Nesta eucaristia, retomando nosso Batismo, o Espírito Santo realiza também em nós a esperança na vida eterna, participando da vitória pela qual Cristo nos faz com ele reviver.*

PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS 12. CANTO

A vida dos justos está nas mãos de Deus,/ nenhum tormento os atingirá./ Aos olhos dos insensatos pareceram morrer;/ mas eles estão em paz! Aleluia, aleluia!

– Senhor, quem morará em vossa casa/ e em vosso monte santo habitará?/ É aquele que caminha sem pecado/ e pratica a justiça fielmente.

– Senhor, quem morará em vossa casa/ e em vosso monte santo habitará?/ Que pensa a verdade no seu íntimo/ e não solta em calúnias sua língua.

– Senhor, quem morará em vossa casa/ e em vosso monte santo habitará?/ Que em nada prejudica seu irmão/ nem cobre de insulto seu vizinho.

– Senhor, quem morará em vossa casa/ e em vosso monte santo habitará?/ Que não dá valor algum ao homem ímpio/ mas honra os que respeitam o Senhor.

S. Orai, irmãos e irmãs, para que o nosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T. Receba o Senhor por tuas

mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

13. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

S. Acolhei, ó Deus, as nossas oferendas por nossos irmãos e irmãs que partiram, para que sejam introduzidos na glória com o Cristo, que une os mortos e os vivos no seu mistério de amor. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

14. ORAÇÃO EUCARÍSTICA II

(Pref.: Dos Fiéis Defuntos I – p. 462)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

S. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Nele brilhou para nós a esperança da feliz ressurreição. E, aos que a certeza da morte entristece, a promessa da imortalidade consola. Senhor, para os que creem em vós, a vida não é tirada, mas transformada. E, desfeito o nosso corpo mortal, nos é dado, nos céus, um corpo imperecível. E, enquanto esperamos a realização de vossas promessas, com os anjos e com todos os santos, nós vos aclamamos, cantando a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo! O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas.

S. Na verdade, ó Pai, vós sois santo e fonte de toda santidade. Santificai, pois, estas oferendas,

derramando sobre elas o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e † o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso.

T. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

S. Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA A REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

S. Eis o mistério da fé!

T. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

S. Celebrando, pois, a memória da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o pão da vida e o cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

S. E nós vos suplicamos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

T. Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

S. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro: que ela cresça na caridade, com o papa Francisco, com o nosso bispo Pedro Luiz

e todos os ministros do vosso povo.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

S. Lembrai-vos também dos nossos irmãos e irmãs que morreram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida: acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

S. Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, com os santos Apóstolos e todos os que neste mundo vos serviram, a fim de vos louvarmos e glorificarmos, por Jesus Cristo, vosso Filho.

T. Concedei-nos o convívio dos eleitos!

S. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

15. RITO DA COMUNHÃO

S. Obedientes à palavra do Salvador e formados por seu divino ensinamento, ousamos dizer:

T. Pai nosso que estais nos céus, santificado seja o vosso nome; venha a nós o vosso Reino, seja feita a vossa vontade, assim na terra como no céu; o pão nosso de cada dia nos dai hoje; perdoai-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido; e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal.

S. Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e, protegidos de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda do Cristo Salvador.

T. Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!

S. Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima a vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo.

T. Amém.

S. A paz do Senhor esteja sempre convosco.

T. O amor de Cristo nos uniu.

S. Irmãos e irmãs, saudai-vos em Cristo Jesus.

Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.

S. Provai e vede como o Senhor é bom; feliz de quem n'Ele encontra seu refúgio.

Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo.

T. Senhor, eu não sou digno (a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo (a).

16. CANTO DA COMUNHÃO
O Pão do céu és Tu, Jesus,/ via de amor, nos transformas em ti.

– Não, Tu não deixastes fria a terra:/ tu permaneceste entre nós,/ nos alimentas de ti. / És o pão da vida,/ inflamas com o teu amor/ toda humanidade.

– Sim, trouxeste o céu sobre esta terra:/ Tu permaneceste entre nós,/ e nos leva contigo,/ à tua casa/ onde estaremos junto a Ti/ toda eternidade.

– Não, a morte não pode nos causar medo:/ Tu permaneceste entre nós./ E quem vive de Ti,/ vive para sempre,/ Deus entre

nós, Deus para nós,/ Deus em meio a nós!

17. ORAÇÃO PÓS-COMUNHÃO

S. Oremos.

Fazei, ó Pai, que os vossos filhos e filhas, pelos quais celebramos este sacramento pascal, cheguem à luz e à paz da vossa casa. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

RITOS FINAIS

18. BÊNÇÃO (p. 534 – Nº 22)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Ó Deus que a vossa bênção frutifique em vossos fiéis e os disponha a todos o progresso espiritual, para que sejam sustentados em suas ações pela força de vosso amor. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

S. Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo.

T. Amém.

S. Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus.

19. CANTO DE DESPEDIDA

Maria, ó Mãe cheia de graça/ Maria, protege os filhos teus./ Maria, Maria/ nós queremos contigo estar nos céus.

– Aqui servimos a Igreja do teu Filho/ Sob o teu Imaculado Coração,/ dá-nos a bênção,/ e nós faremos/ de nossa vida uma constante oblação.

– Ah! quem me dera poder estar agora,/ festejando lá no céu Nosso Senhor./ Mas sei que chega a minha hora,/ e então, feliz, eu cantarei o seu louvor.

– A nossa vida é feita de esperança,/ paz e flores nós queremos semear,/ Felicidade./ Somente alcança,/ quem cada dia se dispõe a caminhar.

20. REFLEXÃO

“E a esperança não decepciona, porque o amor de Deus foi derramado em nossos corações pelo Espírito Santo que nos foi dado”. – Rm 5,11. A esperança cristã é a expectativa dos bens escatológicos, dos bens últimos: a ressurreição do corpo, a herança dos santos, a vida eterna, a glória; numa palavra: a salvação. Outrora depositada em Israel, hoje é oferecida a todos, no mistério de Cristo. Ela se fundamenta em Deus, 1 Tm 5,5, em seu amor, 2Ts 2,16, em seu apelo, 1Pd 1,13-15, em seu poder, Rm 4,17-21, em sua veracidade, Tt 1,2, e na sua fidelidade, Hb 10,23, em manter as promessas consignadas nas Escrituras e no Evangelho e realizadas na pessoa de Cristo, 1 Tm 1,1. Voltada, por definição, para os bens invisíveis, ela se apoia na fé, Rm 4,18, e se nutre do amor, 1Cor 13,7. O Espírito Santo, o dom escatológico por excelência, já parcialmente possuído, é sua fonte privilegiada, Gl 5,5, que a ilumina, a fortifica, a faz orar, e por ela realiza a unidade do corpo, Ef 4,4. Fundada na justificação pela fé em Cristo, ela é cheia de segurança, de conforto, de alegria, Rm 12,12, e de santo orgulho, Rm 5,2; ela não se deixa abater pelos sofrimentos presentes, que não têm proporção com a glória prometida, Rm 8,18. Pelo contrário, ela os suporta com uma “constância”, Rm 8,25, que a prova e fortalece, 2Cor 1,7. Por isso no Prefácio dos Fiéis Defuntos, podemos com toda a confiança e à luz desta mesma esperança, rezar: “Nele, (Cristo), brilhou para nós a esperança da feliz ressurreição. E, aos que a certeza da morte entristece, a promessa da imortalidade consola. Senhor, para os que creem em vós, a vida não é tirada, mas transformada. E, desfeito o nosso corpo mortal, nos é dado, nos céus, um corpo imperecível”. Ao morrer, o homem se encontrará diante de tudo o que constituiu objeto das suas aspirações mais profundas: encontrar-se-á diante de Cristo e será a opção definitiva, construída por todas as opções parciais desta vida. Cristo espera eternamente com os braços abertos; o homem que se decide por Cristo encontrará no mesmo amor a plena e infinita alegria, a qual denominamos: “Céu”, a plenitude da comunhão na Trindade Eterna.

(Pe. Claudionor Braga do Carmo)

LEITURAS DA SEMANA: 2ª f.: Fl 2,1-4; Sl 130; Lc 14,12-14 - 3ª f.: Fl 2,5-11; Sl 21; Lc 14,15-24 - 4ª f.: Fl 2,12-18; Sl 26; Lc 14,25-33 - 5ª f.: Fl 3,3-8a; Sl 104; Lc 15,1-10 - 6ª f.: Fl 3,17-4,1; Sl 121; Lc 16,1-8 - **Sábado:** Fl 4,10-19; Sl 111; Lc 16,9-15 - **DOMINGO:** Ez 47,1-2.8-9.12; Sl 45; 1Cor 3,9c-11.16-17; Jo 2,13-22.